

Folha de S. Paulo

27/06/1984

Bóias-frias ameaçam parar se acordos não forem cumpridos

Do correspondente em Araraquara

Se até meados de julho os usineiros do Estado não cumprirem o acordo firmado em suas respectivas regiões, os trabalhadores rurais poderão entrar em greve, advertiu o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araraquara e diretor da Federação dos Trabalhadores da Agricultura no Estado de São Paulo (Fetaesp), Élio Neves.

Neves disse que várias greves parciais já estão ocorrendo em função do cumprimento dos acordos firmados entre usineiros e bóias-frias. A proposta de greve geral, segundo Neves, foi discutida em reunião da Fetaesp e agora será levada às diversas regiões, através dos sindicatos rurais.

O sindicalista informou que as negociações em torno da colheita de laranja serão iniciadas nesta quinta-feira, em reunião da Fetaesp. Neves informou que poucos sindicatos entraram em negociação em torno da laranja.

(Primeiro Caderno — Página 25)